



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

ATA CPJ Nº. 11, DE 14 DE JULHO DE 2010.

11/2010 - ATA DA SESSÃO DO EGRÉGIO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA E DO COLENDO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE DESPEDIDA E HOMENAGEM AO EXMO. SR. DR. CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO.

Aos quatorze (14) dias do mês de julho do ano de dois mil e dez (2010), às onze horas e trinta minutos (11h30min), no Plenário da Procuradoria-Geral de Justiça, sito na Av. Cel. Teixeira, 7.995 – Nova Esperança, nesta cidade de Manaus, Estado do Amazonas, teve início a Sessão do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça e do Colendo Conselho Superior do Ministério Público de Despedida e Homenagem ao Exmo. Sr. Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**. Presentes o Procurador-Geral de Justiça, **Dr. OTÁVIO DE SOUZA GOMES**, e, em consonância com o que preconiza a Resolução nº. 017/09, os seguintes Procuradores: **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO, RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS, JOÃO BOSCO SÁ VALENTE, SANDRA CAL OLIVEIRA, ADALBERTO RIBEIRO DE SOUZA, SUZETE MARIA DOS SANTOS, NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO, PEDRO BEZERRA FILHO, MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ, FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ, MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO, JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES E PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO**. Ausentes, justificadamente, os Procuradores: **EVANDRO PAES DE FARIAS** (Férias – Portaria nº. 756/2010/PGJ), **ALBERTO NUNES LOPES** (Férias – Portaria nº. 772/2010/PGJ), **FLÁVIO FERREIRA LOPES** (Férias – Portaria nº. 834/2010/PGJ), **CARLOS ANTONIO FERREIRA COÊLHO** (Licença – Portaria nº. 870/21010/PGJ),



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

NOEME TOBIAS DE SOUZA (Em Sessão no TJ), **SILVANA MARIA MENDONÇA PINTO DOS SANTOS** (Consulta Médica), **JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA** (Licença – Resolução nº. 749/2010-CSMP) e **ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE** (Férias – Portaria nº. 883/2010/PGJ). O Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes e dá início à Sessão do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça e do Colendo Conselho Superior do Ministério Público, em homenagem ao Exmo. Sr. Procurador de Justiça, Doutor **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, pelos relevantíssimos serviços prestados a esta Instituição. Prosseguindo, convida a Exma. Sra. Dra. **RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS** para fazer a entrega da Placa de Homenagem do Colendo Conselho Superior do Ministério Público, ao Exmo. Sr. Doutor **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, que tem a seguinte inscrição: **“Os membros do Colendo Conselho Superior do Ministério Público, biênio 2009/2011, homenageiam o eminente Procurador de Justiça CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO pela dedicação, comprometimento e pelos relevantes serviços prestados ao Parquet e à sociedade amazonense. Plenário de Sessões, em Manaus/AM, 14 de julho de 2010.”** Em seguida, o Sr. Presidente, em consonância com o § 4º. do art. 1º, da Ato PGJ nº. 044/2001, de 22 de fevereiro de 2002, faz a entrega definitiva da Medalha de Mérito do Ministério Público do Estado do Amazonas ao Procurador de Justiça que se aposenta. Dando continuidade, o Sr. Presidente passa a palavra ao Presidente da Associação Amazonense do Ministério Público, Doutor **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO**, para saudar, em nome da classe dos membros do Ministério Público do Estado do Amazonas, o Doutor **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**. Com a palavra, o Dr. **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO** afirmou que todos imaginam que um momento como este é uma ocasião triste, porque se trataria da despedida da ativa de um colega que completa os setenta (70) anos de idade, discorda veementemente dessa sensação, apesar de considerar injusta a obrigatoriedade da inatividade ministerial, quando o profissional está no auge de sua experiência profissional e de vida, o momento como o de hoje deve ser encarado como uma festa, Dr. Cristóvão, o senhor sai da atividade ministerial hoje com o sentimento de dever cumprido,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

com sua postura sempre pautada pela ética e compromisso com a Instituição, o senhor conseguiu algo muito raro na convivência em sociedade, ser uma unanimidade. Todos em nossa Instituição com certeza lhe tem como um amigo, um conselheiro, enfim, alguém que está sempre à disposição para uma palavra de estímulo e que sempre primou pela harmonia e a conciliação. Parafrasando o Dr. Nicolau Libório, na última reunião do Colégio de Procuradores, Vossa Excelência não está saindo do Ministério Público, ao contrário, está mais inserido do que nunca, pois com a experiência que possui, inclusive de ter sido Procurador-Geral de Justiça, muito tem ainda a contribuir com nossa Instituição como fonte de consulta de nossos administradores. Muito obrigado por ter ajudado a construir o Ministério Público que hoje temos e parabéns pelo dia de hoje. Em seguida, todos aplaudem o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente franqueia a palavra ao Exmo. Sr. Dr. **NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO** para falar como representante do Conselho Superior do Ministério Público. Com a palavra, o Dr. **NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO** afirmou que não sabia que iria prestar saudação, porque saudação presta todos os dias aos seus prezados colegas pela convivência, pelo privilégio que lhe dão de estar nessa batalha do cotidiano, mas ficou realmente envaidecido, pelo fato de ter esta oportunidade. Lembrando o que disse a poucos instantes o Dr. **CARLOS FÁBIO BRAGA MONTEIRO** afirmou que este momento não é de tristeza, nem de adeus e relembrando o cancionero popular, os mais antigos, aqueles que gostam de música, devem lembrar de “Adeus, Cinco Letras Que Choram”, “cinco letras que choram num soluço de dor”, eu acho que nem dor, nem soluço, nem tristeza, porque na realidade entendo que o momento é de homenagem, é de alegria, entendemos que não se trata de um adeus, mesmo porque o colega Cristóvão nesta nova fase que ele inaugura na sua condição de aposentado, não estará nos deixando porque na realidade, nesta fase, na condição de aposentado ele passa a desfrutar do seu merecido ócio, ele continuará entre nós, a exemplo de outros aposentados que aqui estão, como o Dr. **PEDRO SILVA**, Procurador-Geral Aposentado, Dr. **AGOSTINHO BALBI** e outros colegas que já contribuíram para a nossa Instituição e que aqui comparecem para testemunhar esta homenagem e para prestigiar este momento que acha de grande significado, apesar da singeleza da homenagem.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Dr. **CRISTÓVÃO**, todos nós conhecemos e sabemos do caboclo forte, acostumado aos embates da vida e nós sabemos que até recentemente ele se digladiava com dificuldades que com certeza ele saberá superar, porque a sua alma é forte e saberá enfrentar as dificuldades, mesmo porque ele sempre terá o apoio dos amigos, dos companheiros, daquelas pessoas com quem ele conviveu quando aqui chegou em fevereiro de 1978 para enfrentar uma tarefa muito difícil, tarefa que todos nós enfrentamos quando saímos pelos beiradões deste imenso Amazonas, que tem o interior muito mais interior do que qualquer interior do Brasil e ele soube cumprir a sua missão, cumprir a sua tarefa até chegar a condição de Procurador em 1994. Durante este tempo, o Dr. Cristóvão no dia a dia teve algumas missões e soube honrá-las, soube vencê-las e com isso contribuiu para a história da própria Instituição. Não irá alongar-se porque tem certeza que o Dr. Cristóvão vai aproveitar parte deste tempo para conversar com tantas pessoas que aqui compareceram, que aqui estão presentes para homenageá-lo por duas razões, primeiro logicamente pela oportunidade que as bênçãos divinas lhe concederam de completar setenta (70) anos de idade, que é um privilégio para o ser humano, tomara que todos nós consigamos chegar lá, é difícil e eu digo isto porque acabei de ter recentemente uma inesperada surpresa, diante do desaparecimento de uma pessoa que eu convivi durante tantos anos, que por coincidência fazia aniversário no dia quinze (15) de agosto de 1948, a minha idade, o dia em que eu nasci, de repente a pessoa desaparece, falo da **FEZINHA**, pessoa com quem eu convivi durante tantos anos na Rádio Difusora e aqui no Ministério Público posso falar sobre o Dr. **CRISTÓVÃO**, porque não conheci aqui, conheci ainda nos tempos da Rádio Rio Mar, em que o Dr. **CRISTÓVÃO**, na sua condição de sacerdote, a emissora sendo de propriedade da Arquidiocese, Dr. **CRISTÓVÃO** já me dava o privilégio de conviver com ele, anos depois encontrávamo-nos da Faculdade de Direito, anos depois encontrávamo-nos aqui, então essa homenagem para o Dr. **CRISTÓVÃO**, eu aproveito para dizer o seguinte, é uma homenagem que prestamos a todos os colegas aposentados que aqui estão, é uma justa e merecida homenagem que prestamos a nós mesmos, porque esse é o nosso destino. Parabéns Dr. Cristóvão pela sua contribuição, parabéns pelo seu aniversário. Em seguida, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente franqueou a



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

palavra ao Exmo. Sr. Dr. **PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO**, para homenagem em nome do Colégio de Procuradores de Justiça. Com a palavra, o Dr. **PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO** proferiu o seguinte discurso: Sinto-me muito orgulhoso por estar saudando e não me despedindo do nosso Colega **CRISTÓVÃO**, em nome de todos os demais Procuradores de Justiça, sobretudo porque entre os presentes eu sou o mais novo na carreira, saudando o mais experiente de todos nós. No ano de 1978, ano em que iniciava meus estudos de filosofia na Universidade do Amazonas, nosso colega Cristóvão ingressava no Ministério Público. Ficou um ano designado para Comarca de Manicoré, e em seguida foi designado para a Comarca de Borba, já em em 1979 e em 1982, no ano que eu iniciava meus estudos na Faculdade de Direito. **CRISTÓVÃO** era definitivamente titular da cidade de Borba, onde permaneceu até 1985. Nesse ano, foi promovido para a Capital, Manaus tendo exercido suas atividades na Promotoria de Justiça da Auditoria Militar e algumas passagens pelo 1º. Tribunal do Júri. Em 1994, foi então promovido, pelo critério de merecimento, para o cargo de Procurador de Justiça. Por três vezes foi Coordenador do Grupo de Apoio Operacional das Procuradorias de Justiça. Foi membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MP. Foi Sub-Ouvidor Geral do Ministério Público e, finalmente, Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude. Destaque-se sua atuação efetiva nas Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Amazonas e, não menos, suas passagens pela Procuradoria-Geral, em exercício, e na presidência de várias e importantes Comissões de Trabalhos. Esse breve relato de suas atividades ministeriais nem de longe pode traduzir os serviços prestados por ele ao Ministério Público e à sociedade amazonense. Do mesmo modo, nem de longe poderá traduzir o significado para nós, seus pares de Colégio de Procuradores, de sua convivência entre nós. A sua experiência de vida foi sem dúvida o maior legado que nos brindou e vai continuar brindando, enquanto amigo. Caro amigo, permita-me dizer algumas palavras a você, que são frutos de nossa cumplicidade, algo entre um sacerdote e um estudante de teologia, pretendente ao diaconato. Hoje é também dia de seu aniversário. Setenta (70) anos. Com saúde, retirando pequenos problemas que não são necessariamente da idade, porque muitos jovens também os têm, lucidez e plena capacidade de continuar servindo e atuando em favor do próximo. Quero aproveitar o momento para partilhar uma reflexão entre todos nós, que em algum momento estaremos diante dessa mesma circunstância que solenemente hoje Vossa Excelência vivencia: a aposentadoria. A experiência tem demonstrado que nem todas as pessoas estão preparadas para viver a realidade do momento da aposentadoria. O que para muitos



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

aterroriza, não é o ato em si de se aposentar, mas a condição de se tornar ou de “ser aposentado”. São lutos, na linguagem da psicologia, que nem todos sabem conviver. Isso, sobretudo, se destaca em relação a quem faz sucesso ou detém poder. Os homens e mulheres de sucesso e detentores de poder, em grande maioria, ao longo do usufruto dessas circunstâncias, perdem sua identidade social, porque o sucesso e o poder, cegam seus olhos e não os permitem se enxergar no outro, porque o sucesso e o poder apagam a existência do outro. Assim, quando se vive nessa perspectiva, faz-se muitas vezes, uma viagem sem volta, e, pois, a perda do sucesso e a perda do poder, conduzem à solidão e ao isolamento, porque o outro, o coletivo, o social, não existe mais na perspectiva de quem só viveu do sucesso e do poder. E esse isolamento causa, então, um abismo existencial muitas vezes intransponível. O sentido da vida e o vazio existencial levam os indivíduos por caminhos tortuosos e ao mesmo tempo ambíguos: ou há um mergulho verdadeiro na sua própria existência, encarando a vida e buscando o enfrentamento; ou surge a fuga como forma de evitar o contato real e imediato com as questões existenciais que angustiam os indivíduo. Quando o segundo caminho é o escolhido, ou seja, quando a fuga surge como melhor alternativa para se lidar com a angústia do viver, o indivíduo interrompe o contato – seja com os outros, seja com ele mesmo. Com o contato sendo interrompido constantemente e por tempo suficiente, criam-se estruturas rígidas que acarretam no indivíduo um verdadeiro sofrimento psíquico: a depressão. Depressão é a imperfeição do amor. Para podermos amar, temos que ser criaturas capazes de se desesperar ante as perdas, e a depressão é o mecanismo desse desespero. Quando ela chega, degrada o eu da pessoa e finalmente eclipsa sua capacidade de dar ou receber afeição. É a solidão dentro de nós que se torna manifesta, e destrói não apenas a conexão com os outros, mas também a capacidade de estar apaziguadamente consigo mesmo. [...] Alguns quando estão bem, alguns amam a si mesmos, alguns amam outros, alguns amam o trabalho e alguns amam Deus: qualquer uma dessas paixões pode fornecer o sentido vital de propósito que é o oposto da depressão. O amor nos abandona de tempos em tempos, e nós abandonamos o amor. Na depressão, a falta de significado de cada empreendimento e de cada emoção, a falta de significado da própria vida se tornam evidentes. O único sentimento que resta nesse estado despido de amor é a insignificância (ANDREWU SOLOMON, O Demônio do Meio Dia: Uma Anatomia da Depressão.) É na depressão que a solidão se torna mais evidente, a sensação de estar sozinho consigo mesmo diante do mundo. Há um embotamento dos sentimentos, das relações e da vida como um todo. A existência perde seu significado, o indivíduo sente-se vazio, abandonado, insignificante. Mas o ser humano é repleto de possibilidades e



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

potencialidades. Entretanto, adentrar no vazio existencial requer muita força e coragem, como vimos anteriormente, significa lidar com os assuntos mais penosos e difíceis para a humanidade, como por exemplo, enfrentar a morte, a angústia, a solidão e o sofrimento. Mas para se realizar como um ser pleno, o indivíduo deve aproveitar essa oportunidade e mergulhar no seu vazio particular, realizando um verdadeiro conhecer-se, que, conseqüentemente, emergirá numa pessoa mais integrada consigo mesma e com o mundo que a cerca. Vossa Excelência, certamente, não é daqueles que se alimentaram do sucesso e do poder. Vossa Excelência pertence ao grupo daqueles que introjetaram o poder como serviço, como missão, e que, por isso, tem começo, meio e fim. Consciente disso, aposentar-se, para Vossa Excelência não poderia ter o significado de perda ou de início de morte: não é luto, pois se o fosse, ainda assim, teria que ser vivenciado e enfrentado, como todo e qualquer luto ou perda na vida dos homens. Vossa Excelência sabe o potencial que tem para continuar servindo e sendo útil; Vossa Excelência, por não se alimentar e se embriagar do poder, nunca deixou de se enxergar no outro; por isso, sua viagem pelo poder, tem retorno e não merece a solidão e o isolamento, mas a continuidade do olhar o outro, encontrar nessas pessoas, o sentido da nova missão e do novo serviço. 70 (setenta) anos de experiências não podem ser jogadas fora, nem semeadas em terreno pedregoso ou de espinhos. Deve frutificar e ser capaz de gerar coisas boas para si e para a coletividade. **CÍCERO** no ano 44 a.C, em sua obra **SABER ENVELHECER**, afirmou que “o vinho não é azedo porque é velho, mas porque foi mal acondicionado”. Envelhecimento não é sinônimo de degradação. Mas isso depende de cada um de nós. Envelhecer é uma dádiva; saber envelhecer é um ato de inteligência. E de disposição. Nessa solenidade falta uma pessoa importante para Vossa Excelência. Sua esposa **MARIETE**. Ela partiu porque chegada fora sua hora, como a de todos está registrada em algum lugar. Mas ela se foi feliz, porque cumpriu sua missão com êxito. A coincidência de momentos próximos entre a perda de sua esposa e sua aposentadoria, poderia parecer terrível, para quem não crê na ressurreição, nem tem esperança na vida eterna em Cristo, bem como para aqueles que encaram a aposentadoria como perda ou luto. Isso não se aplica a Vossa Excelência, pois sua formação religiosa e moral, são os elementos garantidores de que novos projetos, nova missão, novos serviços serão desempenhados por Vossa Excelência. No dia de hoje, 14 de julho, o mundo católico celebra o dia **SÃO CAMILO DE LÉLIS**. Sacerdote que portador de um tumor incurável, encontrou no serviço aos doentes, na dedicação aos enfermos, não apenas um motivo de conversão, mas um sentido para sua vida, mostrando que a caridade, traduzida pelo serviço desinteressado e feito com paixão e compaixão, preenche qualquer vazio existencial. Hoje,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

também, o mundo relembra a Tomada da Bastilha pelo povo francês. O povo de Paris saiu às ruas para protestar contra o regime autoritário da monarquia. Invadiram e tomaram a Bastilha, símbolo do absolutismo real; libertaram presos e derrubaram as prisões. Faça o mesmo consigo, Dr. **CRISTÓVÃO**. Nessa mesma data, derrube todos os grilhões que o aprisionam; liberte-se de todos os medos, temores, preconceitos, recalques, vazios que porventura possa sentir nesse momento. Derrube sua Bastilha interior. Seja livre, seja feliz, ame, derrame o amor para os outros; ajude a construir o Reino de Deus entre os homens, agora que terá mais tempo para pensar em Deus e servi-lo com mais dedicação. Nossa casa é sua eterna casa. Venha sempre. Conte conosco e com todos os seus amigos. E lembre-se, Dr. **CRISTÓVÃO de que “tu és sacerdote para sempre”**. Em seguida, todos aplaudiram o ilustre orador. Com a palavra, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos demais membros presentes que quisessem manifestar homenagem ao Exmo. Sr. Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**. Com a palavra, a Exma. Sra. Dra. **MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ** afirmou que a ideia desta ocasião é prestar homenagem ao Exmo. Sr. Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO** e que trata-se de uma data festiva, alegre que tem que ser comemorada sim, porque estamos diante de um colega que prestou 32 (trinta e dois) anos à Instituição e presenciou toda uma mudança na Instituição. Quantos Promotores ou Procuradores formavam o quadro de membros quando ele ingressou no Ministério Público? As mudanças da Constituição, a garantia da inamovibilidade, isto tudo permeado com a vida e a atividade dele como Promotor, fosse no interior e depois para a Capital. A partir da Capital sim, já me lembro um pouco dessa história, porque quando o Dr. **CRISTÓVÃO** veio promovido foi quando também eu e boa parte dos colegas do meu concurso vieram promovidos, isto em 1987, então a partir daí já tenho uma ideia do caminho percorrido pelo Dr. **CRISTÓVÃO**. Embora não tenha prezado tanto de uma amizade mais próxima de Vossa Excelência, como quiçá o Dr. **EVANDRO** que se encontra de férias e por isso não se encontra aqui presente e pelo visto é aquele amigo ali, lado a lado, passo a passo com Vossa Excelência, mas o tempo que convivi aqui na Instituição, como acredita que para todos os outros, foi muito importante para todos os Procuradores e Promotores, seja como profissional que Vossa Excelência é, da melhor estirpe e também como pessoa humana, o lado humano hoje já tão bem destacado



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

pelo orador, Dr. **PÚBLIO CAIO**, é esse lado humano que deve prevalecer nesta homenagem, nós estamos homenageando hoje **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, Procurador, membro do Ministério Público que hoje deixa a Instituição, mas principalmente o cidadão que de agora em diante com certeza vai exercer a sua plena cidadania, continuando a auxiliar outras pessoas que dele necessita, seja aqui em Manaus, seja em Borba, com certeza essa sua vida vai ser muito mais ativa do que agora, porque como Vossa Excelência é uma pessoa que sempre participa, sempre se envolve com a comunidade que vive, com certeza Borba vai estar de parabéns agora, porque terá em Vossa Excelência, com a permissão da Dra. **NOEME**, nossa Ouvidora-Geral, uma espécie de Ouvidor do cidadão, então quero aqui expressar sem nenhum discurso feito, sem as qualidades dos nossos oradores anteriores, mas a minha profunda admiração e votos de um bom caminho, uma jornada de sucesso e como já disseram os outros, o senhor não está saindo daqui nem se despedindo, o senhor simplesmente deixou de ter que cumprir o horário de usar esta toga, mas a medalha Vossa Excelência está levando e nós esperamos encontrar o Dr. **CRISTÓVÃO** noutras lides judiciais, na defesa sempre dos interesses da cidadania, do interesse da ordem jurídica, como cada cidadão com a capacidade de Vossa Excelência pode e deve fazer. Eram estas as minhas palavras e minhas parabenizações e homenagens extensivas à família, a seus filhos e demais amigos aqui presentes. Em seguida, todos aplaudem a ilustre oradora. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra à Exma. Sra. Dra. **MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO**, que afirmou ter certeza se a Dra. **JUSSARA** aqui estivesse, diria isto porque compartilha com ela deste sentimento, do tempo em que nós tivemos, por três (3) meses e meio, salvo engano, que o senhor esteve como Procurador-Geral de Justiça e que a Dra. **JUSSARA** atuou como Chefe do GAJ e ela esteve como Secretária-Geral junto com o senhor. Nós nos sentimos muito honradas em ter trabalhado ao lado de Vossa Excelência, pela sua postura no cargo de Procurador-Geral de Justiça, pelo momento delicado que nós tivemos, como o senhor deu encaminhamento a várias situações que o Ministério Público tinha, porque nós ficamos acéfalos e tivemos a honra de trabalhar junto a Vossa Excelência e nos surpreendemos com a sua capacidade de trabalho, com o seu discernimento, com a sua tranquilidade e ficamos surpresas, porque nós só conhecemos as pessoas quando nós partilhamos de um mesmo sonho, de um mesmo momento e nós partilhamos aquilo e o senhor tem a certeza de que nós sempre lembraremos como uma experiência de vida e uma aprendizagem que nós tivemos oportunidade de ter ao seu lado e o **CAIO** que falou muito na Queda da Bastilha, devemos lembrar que o Dr. **CRISTÓVÃO** em Borba é conhecido como Marquês. Bom dia a todos. Prosseguindo, todos aplaudiram a



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

ilustre oradora. Com a palavra, o Procurador **JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES** cumprimentou todos os presentes e o prezado amigo Dr. **CRISTÓVÃO**, seu companheiro de Câmaras Reunidas que dividiu durante este período em que esteve recentemente após a sua ascensão ao cargo de Procurador, nós compartilhamos nas Câmaras Reunida. Primeiramente este é um momento muito especial e os oradores que me antecederam falaram com muita propriedade de que não se trata de uma despedida e aí me vem a lembrança, de que quando ingressei na Instituição em 1988, Vossa Excelência já estava completando quase dez (10) anos de Instituição, nós, o nosso grupo de jovens Promotores e há uma tendência de que este discurso também se repita nos Promotores mais novos, nós tínhamos por hábito afirmar em alto e bom tom que nós precisávamos construir um novo Ministério Público, hoje depois de algum tempo, depois de muita reflexão, eu estou convencido de que havia um grande equívoco nesta retórica, porque nós não construímos um novo Ministério Público, o Ministério Público ele vem sendo construído, ele é uma obra sempre inacabada e cada um que passou por aqui depositou uma pedra importante nesta construção, não posso deixar, por exemplo, de falar das contribuições do Dr. **PEDRO E SILVA** no incentivo à qualificação profissional, quantos de nós saíram para fazer os nossos cursos fora do Estado e que tivemos o apoio do Dr. **PEDRO E SILVA** como Procurador-Geral, no meu caso específico. O Dr. **AGOSTINHO** que teve uma dedicação extraordinária a esta casa, quantos sábados e domingos nós encontramos aqui o Dr. **AGOSTINHO** e com o Dr. **CRISTÓVÃO** não foi diferente, o nosso Padre **CRISTÓVÃO**, o nosso Marquês, essa pessoa extraordinária que também nos últimos 32 (trinta e dois) anos dedicou a essa Instituição o que tinha de melhor, eu não sou um candidato ao diaconato e muito menos esmerado na bíblia como a Dra. **RITA**, Dra. **MARIA JOSÉ AQUINO** que são pessoas extraordinárias, mas guardo a minha fé, eu não tenho como esquecer do Apóstolo **PAULO** e assim como **PAULO** tenho certeza que Vossa Excelência combateu um bom combate, mas jamais descuidou da fé, Vossa Excelência é um exemplo deste profissional que transformou cada vitória numa conquista coletiva e cada derrota num aprendizado permanente, então Vossa Excelência deixou exemplos importantes e tenho certeza que as novas gerações de Promotores que estão chegando a nossa casa vão sempre olhar para cada Procurador que passou por aqui como pessoas importantes nesta construção. Como este momento é de luz, eu só posso lhe dizer, seja bem vindo, sol, mantenha esta luz sempre brilhando para todos nós, a sua família ministerial vai estar sempre aqui de portas abertas e a sua família estará sempre precisando da sua presença permanente, constante, aguerrida, alegre e sorridente, seja sempre feliz e esteja sempre conosco, um grande abraço. Em seguida, todos aplaudiram



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Exmo. Sr. Dr. **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ**. Com a palavra, o Procurador **FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ** saudou todos os presentes e afirmou que gostaria de dirigir apenas duas palavras ao eminente Procurador que nesta data se afasta da casa, primeiro um sentimento de tristeza é verdade, pelo afastamento que a idade impõe, mas lembrar o Dr. **CRISTÓVÃO**, que logo que foi promovido para a capital pudemos compartilhar na Auditoria Militar, já eu um Promotor jovem àquela época e o Dr. **CRISTÓVÃO** um Promotor experiente que compartilhava conosco nossas dificuldades, mas também compartilhava os nossos sonhos de servir para que o Ministério Público fosse uma Instituição respeitada, depois também no Tribunal do Júri, pude compartilhar com o Dr. **CRISTÓVÃO** as suas angústias de servir à sociedade, através daquela Tribuna de **ROBERTO VIEIRA** e hoje a tristeza realmente nos invade, quando a gente percebe que o colega **CRISTÓVÃO** tem que se afastar compulsoriamente, evidente que o trabalho foi cumprido, Dr. **CRISTÓVÃO** nesta etapa, mas o trabalho precisa ser continuado, tenho certeza que o **CRISTÓVÃO** aquele que nós conhecemos, o filho do Sr. **ALENCAR**, que foi Exator de Rendas lá em Humaitá e ainda garoto inclinou-se para servir à sociedade através da atividade de Pregador e depois expandindo sua tarefa na condição de Promotor de Justiça, creia **CRISTÓVÃO** que estas tristezas deste momento podem ser convertidas em uma alegria e tenho a convicção que depois que Vossa Excelência passou pelo Ministério Público, a gente pode dizer ao senhor neste momento, Dr. **CRISTÓVÃO** o senhor afastado do Ministério Público levará uma saudade nossa e nós aqui do Ministério Público guardaremos para sempre uma saudade sua. Muito obrigado. Em seguida, todos aplaudem o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Exmo. Sr. Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, nosso merecido homenageado hoje nesta data. Com a palavra, o Exmo. Sr. Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO** saudou todos e afirmou que este momento não era esperado em sua vida, jamais esperou passar por um momento desse tão emocionante, tão alvissareiro, era costume até então os membros do Ministério Público se aposentarem e passarem despercebidamente dos outros membros para o quadro de aposentadoria. Deus na sua infinita bondade, não se sabe por que reservou a mim este privilégio de através dessa minha passagem para o quadro da aposentadoria, criar um espírito novo no Ministério Público, este espírito bonito, que surgiu da decisão do Conselho Superior do Ministério Público, certamente inspirado por Deus e acatado pelo Colégio de Procuradores de Justiça de homenagear a partir de agora o membro do Ministério Público que passe à aposentadoria.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Isto me dá convicção plena de que não é importante a minha pessoa, mas é importante o Procurador de Justiça **CRISTÓVÃO** na pessoa de quem será saudado daqui para frente, lembrado todos os Promotores e ex-Procuradores que se aposentaram sem essa cerimônia de homenagem. Meus colegas Procuradores que se pronunciaram me envaideceram muito, eu não sou como se diz em linguagem vulgar, essa coca-cola toda não, posso ter algumas virtudes, mas sei por experiência própria que tenho grandes defeitos, isto me conduz a realidade de ser real, de procurar melhorar a cada dia. Dr. **PÚBLIO CAIO** que comunga comigo as dificuldades pelas quais eu tenho passado, sabe que para haver uma mudança é preciso um sofrimento, a criança sofre ao nascer, a pessoa humana sofre ao se educar, para evoluir, em tudo o sofrimento faz parte do desenvolvimento da pessoa humana, o importante é encarar o sofrimento como purificação. Eu não tenho discurso, por mais que buscasse as palavras mais bonitas, mais cheias de conteúdo, eu jamais poderia traduzir a homenagem que Vossas Excelências prestam hoje ao Dr. **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, Procurador de Justiça deste Ministério Público. Com a aposentadoria nós não deixamos de ser Procurador, nós deixamos a função, mas permanecemos com o cargo de Procurador de Justiça. Envaidece-me muito saber que eu pertenci e que eu pertencço a esta família ministerial, em que há tanta bondade da parte de vocês com relação a mim, que me surpreende, é como se eu estivesse nascendo hoje novamente, tanta bondade traduzida nas palavras de vocês que eu sequer cheguei a perceber este tempo que aqui passei em atividade, isto me fortalece muito. Dr. **PÚBLIO CAIO** lembrou de 1978, datas são importantes, 1978 é importante para mim, foi meu ingresso, 1985 foi minha promoção por antiguidade para Promotor da Capital como se dizia àquela época, 1994 promoção por merecimento à Procurador de Justiça, eu nem queria, eu tinha medo de ser promovido a Procurador, pelos Procuradores, o Procurador-Geral à época, Dr. **ORLANDO SANTIAGO** que me conhecia da Auditoria Militar disse: **CRISTÓVÃO** nós temos que fazer justiça, se inscreve. Eu disse: não eu não quero, eu sou Promotor, eu quero ser Promotor e eu fui embora, tirei licença para Borba e assinei um documento me inscrevendo e fui embora para Borba, terminada a Festa de junho, em Borba, recebi um telegrama dizendo: **CRISTÓVÃO** vem assumir, tu foste escolhido, enquanto vários colegas com mais mérito do que eu estavam aqui lutando, pedindo voto e não foram escolhidos, aí eu assumi junto com o Dr. **EDILSON**, esposo da Dra. **SANDRA CAL** e vivemos este Ministério Público tão bonito, que ao meu tempo tinha poucas atividades sociais, mas que com o tempo foi adquirindo e se desdobrando, desvendando horizontes, se tornando um Ministério Público mais social, a ponto de chegar a ser hoje essa Instituição permanente, indispensável à jurisdição do Estado,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

encarregada da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos direitos coletivos e individuais indisponíveis, é esse o Ministério Público que sempre me engrandeceu, é por causa deste Ministério Público que eu vivi trinta e dois (32) anos e cinco (5) meses, olho para o rosto jovem de vocês e vejo a perspectiva de engrandecimento cada vez maior desta Instituição e isto me deixa muito tranquilo quanto ao seu futuro, essa Instituição é por demais imprescindível para a sociedade, para aqueles que nunca tiveram seus direitos resguardados e respeitados, essa Instituição é imprescindível por tantas outras causas, ela não é nossa e é nossa porque dela fazemos parte, não nasci para ser juiz, eu sempre dizia dentro de mim, nasci para ser Promotor de Justiça, primeiro nasci para ser padre, mas não pude continuar, mas renunciei e assumi uma outra toga muito semelhante à batina que é a beca, eu disse então, Deus não me deixe e para onde quer que eu vá, o “cara”, se vocês me permitem a expressão familiar sempre está do meu lado me dirigindo. Dr. **OTÁVIO**, o Sr. como Presidente do Colendo Conselho Superior pode se sentir muito honrado ao desenvolver sua atividade como tal mediante este Egrégio Colegiado e como Presidente também do Conselho Superior do Ministério Público. Deus lhe confiou essa missão, Vossa Excelência tem dado tudo de si, cumprindo com esmero, dedicação, postura que é uma atitude importante no Ministério Público, é o arcabouço que nós carregamos, é como nos vêem as pessoas, o Ministério Público me honra muito, sempre me honrou, aqui ouvi palavras lindíssimas que expressam um sentimento de alma indizível, isto me deixa super animado para reencetar atividade de Procurador de Justiça, seja lá em que área for, nesta etapa de aposentado. Haveria um pedido meu, com tanto amor que eu tenho a essa Instituição, que eu gostaria de fazer a todos os colegas, não só Procuradores, mas Promotores e funcionários, não esquecendo o apoio que nos presta a Polícia Militar, raríssimas vezes a gente observa algumas quezilhas pessoais entre colegas, atrito, porque muitas vezes obriga passa a ser pessoal, transpõe os limites e expõe as nossas entranhas indevidamente, então um pedido que eu faria a todo o Ministério, vamos evitar essas coisas, vamos procurar essa coisa sublime antes de tudo que é a conciliação, conciliar está dizendo tudo, é compor, por aí nós não estaremos passando à sociedade um Ministério Público falso, mas apresentando à sociedade um Ministério Público forte, unido, irmão, uma família ministerial que se ama primeiro, para depois amar os outros, Srs. Procuradores do Ministério Público, Vossas Excelências me deixam muito entusiasmado, eu não esperava nunca na minha vida receber tamanha homenagem, sobretudo de vocês com quem eu tenho convivido. O aproximar-se dos 70 (setenta) anos trouxe-me alguns limites naturais, falta de visão, queria despachar lá em casa, porque era necessário, Dr. **PEDRO** sabe disso, ele



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

mandava os ofícios, eu quase sem visão despachava, para não tirar licença, para não retardar, nos últimos tempos me privei de ir às sessões das Câmaras Reunidas, por não ter mais audiência e para não prejudicar a Instituição de alguma forma, socorri-me dos dois (2) colegas pedindo a eles que me substituíssem e eles prontamente o fizeram com a maior dedicação, então isso tudo mostra essa grandeza que existe dentro de cada membro da Instituição do Ministério Público, eu não poderia mencionar aqui cada amizade em particular que eu fiz dentro dessa Instituição, mas eu posso dizer a todos vocês, que eu me despeço no dia de hoje, muito feliz, não deixando nenhum inimigo dentro da Instituição, nem pessoas com as quais eu não pudesse ter chegado e pedido desculpa por ter ofendido de alguma forma, eu saio daqui com o espírito lavado, a alma quase volatilizada e pedindo a Deus que me dê ou me empreste as asas dos anjos para que eu possa com elas me alçar ao topo dos montes, de onde é possível observar tanto o pôr do sol, como a beleza de um novo dia ao alvorecer. Muito obrigado por tudo. Em seguida, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente afirmou que as homenagens merecidas não se encerraram, tem um representante da sua família, seu filho, o **TÚLIO ALENCAR**, a quem eu convido para fazer uso da tribuna. Com a palavra, o Sr. **MARCO TÚLIO LEÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR** cumprimentou o Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça, Dr. **OTÁVIO DE SOUZA GOMES** em nome de quem cumprimentou as demais pessoas presentes no auditório. Afirmou que diante de tantas palavras bonitas tentou escrever algo que pudesse expressar um pouco do sentimento não só seu, mas de sua família em relação a seu pai. Pai, uma palavra tão pequena, mas que quando pronunciada se torna algo tão grandioso, majestoso e tão importante que quando oramos chamamos a Deus de Pai, pois assim ele nos ensinou. A bondade e misericórdia de Deus fez do senhor o meu pai, um pai maravilhoso, que tudo me ensinou e por quem tenho enorme respeito e uma profunda gratidão. Só existe amor infinito em um coração, este está dentro do seu, se hoje posso ter tudo no aconchego do lar, todos os meus caminhos são possíveis é porque alguém preparou-os, se minha bagagem é mais leve e não importa o quão longe os meus sonhos me levam, é porque a sua casa será sempre a minha morada, descobrir as nossas raízes pai, não nos prende à terra, ao contrário, nos ajuda a chegar mais alto, e que quando o vôo for difícil e eu sentir desejo de desistir ou cair, seja o seu amor esse bem-vindo e ansiado sopro de vento sob as minhas asas. Agora preparei uma parte que não diz respeito somente ao meu pai, mas também à minha mãe, a vocês que nos deram a vida e nos ensinaram a vivê-la com a dignidade e amor não bastaria um obrigado, a vocês que iluminaram os caminhos obscuros com afeto e dedicação para que trilhássemos sem medo e cheios de esperança não bastaria



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

um muito obrigado. A vocês que se doaram inteiros e renunciaram a seus sonhos para que muitas vezes pudéssemos concretizar os nossos e pela longa espera e compreensão durante nossas longas viagens, não bastaria um muitíssimo obrigado, a vocês pais por natureza, por opção e amor, não bastaria dizer que não temos palavras para agradecer tudo isso, mas é o que acontece agora quando procuramos arduamente uma forma verbal de exteriorizar tal emoção e sentimentos é que vimos que essa sensação não é possível de ser traduzida em palavras, pai te amo. Em seguida, todos aplaudiram o orador **MARCOS TÚLIO LEÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR**. Prosseguindo, o Sr. Presidente ratificou as homenagens prestadas ao Procurador **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO**, pelo Conselho Superior quanto pelo Colégio de Procuradores, sem dúvida não conseguem traduzir tudo aquilo que o Ministério Público lhe deve, que a sociedade amazonense lhe deve, especialmente o município de Borba e este trabalho tão grande realizado nestes trinta e dois anos (32), com certeza mereceriam muitas e muitas homenagens do Ministério ao senhor pela construção, como já foi dito aqui que é o Ministério Público uma eterna construção e a gente tem aqui vários construtores desta obra e nós só temos realmente um sentimento de gratidão, de agradecimento e essa ideia do Conselho Superior e do Colégio de Procuradores com certeza inaugura uma nova fase buscando resgatar o mínimo que seja de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, Vossa Excelência tanto como Promotor de Justiça, quanto Procurador, Procurador-Geral fez o possível e o impossível para melhorar, para ampliar, para fortalecer a nossa Instituição, mas acima de tudo a gente tem que destacar também o ser humano **CRISTÓVÃO ALENCAR**, o pai, o marido, o avô, a gente observa como o senhor consegue congrega todos os seus familiares, inclusive no âmbito do trabalho, sempre o apoio que eles lhe dão, assim como também a gente observou nas recreações que o senhor tinha essas pessoas sempre próximas do senhor, demonstrando realmente o carisma que o senhor tem, a força, a determinação de tê-los sempre próximos, de como os educou, o **TÚLIO** demonstrou essa gratidão, o respeito e o carinho e o amor que todos eles tem, os seus familiares, os seus amigos, pelo senhor, então realmente nós só temos que agradecer pelo seu trabalho e como diz o sermão da montanha: “bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos”, com absoluta certeza o senhor sempre buscou a justiça e com certeza será saciado por Deus e muito obrigado em nome do Ministério Público pelo seu trabalho. Prosseguindo, todos aplaudiram o ilustre orador. Com a palavra, o Procurador **CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO** solicitou permissão à Presidência para proceder a leitura de uma homenagem recebida da equipe do seu gabinete, com o seguinte teor: “Dr.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

CRISTÓVÃO, CRISTOFY (como o **WAL** e o **DAVI** chamam) ou **MARQUÊS** (como a Dona **MARIETE** e Borba o chamam), seja lá como o senhor seja chamado, para nós, será sempre o nosso chefe do coração. Um exemplo de pessoa, que se destaca não só pelo seu saber na área jurídica, como na área espiritual, um poço de humildade, que trata todos como amigos e não tem vergonha de demonstrar fraqueza ou insegurança, quando ela se faz presente. Hoje, com certeza o Ministério Público sentirá a perda de um grande Promotor de Justiça, que dedicou sua vida para prestar um serviço cheio de dedicação, integridade e amor. Porém, não haverá perda maior, porque a falta que fará para a instituição não abarca perda para os seus integrantes, que continuarão a enxergar o Dr. **CRISTÓVÃO**, como o amigo que sempre foi. Sua humildade e carisma faz destacar toda sua essência como homem, levaremos esse aprendizado para o resto de nossas vidas. Nunca esqueça que a juventude está dentro de você e que o espírito nunca envelhece. Para finalizar, gostaria de deixar claro todo o carinho que sentimos pelo senhor e destacar que apesar de não mantermos mais o contato diário que costumávamos ter, não significa qualquer afastamento, já que o carinho continuará o mesmo e que faremos o possível para diminuir qualquer afastamento que porventura possa surgir. Por isso, não esqueça que o senhor tem amigos que se preocupam e que lhe desejam o melhor, por isso, continue sempre com esse coração enorme e não esqueça que sempre que precisar pode contar com o nosso apoio. É o nosso parecer! Manaus, 14 de julho de 2010. De sua equipe que tanto lhe admira como chefe e amigo. **WAL, DANI, MÁRCIA E DIEGO**". **Encerramento:** nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os para participarem de um coquetel e declarou encerrada a presente Sessão. E, para constar, eu,, **Reinaldo Alberto Nery de Lima**, Secretário, lavrei a presente Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente e por todos os Procuradores presentes.

OTÁVIO DE SOUZA GOMES
Presidente



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

CRISTÓVÃO DE ALBUQUERQUE ALENCAR FILHO
Membro

RITA AUGUSTA DE VASCONCELLOS DIAS
Membro

JOÃO BOSCO SÁ VALENTE
Membro

SANDRA CAL OLIVEIRA
Membro

ADALBERTO RIBEIRO DE SOUZA
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

SUZETE MARIA DOS SANTOS
Membro

NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO
Membro

PEDRO BEZERRA FILHO
Membro

MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ
Membro

FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO
Membro

JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES
Membro

PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO
Membro